

Ministério da Saúde reformula protocolos

Os protocolos do Ministério da Saúde, na área de cardiologia, deverão incorporar as mais recentes diretrizes da SBC. Há um interesse mútuo, tanto do governo federal quanto da entidade, para isso acontecer, o que irá beneficiar os pacientes que se valem da rede de atendimento pública.

Neste momento, as diretorias de Relações Governamentais e de Qualidade Profissional estão discutindo junto ao governo federal o “Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - Dislipidemias em Pacientes de Alto Risco de Desenvolver Eventos Cardiovasculares”, de 2002, defasado em relação à *IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose*. Nessa edição, publicada em 2007, esclarece o diretor de Relações Governamentais, Lázaro Fernandes de Miranda, foram ampliadas as indicações para o uso das estatinas, bem como estabelecidas novas metas de LDL Colesterol a serem alcançadas e mantidas durante o tratamento.

Iniciadas em outubro, as reuniões serão retomadas em fevereiro, sempre com participação do Departamento de Aterosclerose. A iniciativa para atualização dos protocolos é resultado da assinatura do Termo de Cooperação Técnica

entre a SBC e o Ministério da Saúde que abriu possibilidade de participação da entidade, desde a fase de formulação à própria execução das políticas públicas de saúde cardiovascular.

“A SBC terá sempre importante missão social e associativa a cumprir a partir do Distrito Federal”, defende Miranda. Ele destaca que a presença marcante da entidade junto ao governo federal tem sido enfoque crescente dentre as prioridades desta diretoria, seja assessorando tecnicamente os projetos e decisões da política cardiovascular, seja no sentido de captar fontes de recursos para a pesquisa e, principalmente, na elaboração e defesa de melhores condições de trabalho para o cardiologista brasileiro, enfoque da Diretoria de Qualidade Profissional.

“*A SBC terá sempre importante missão social e associativa a cumprir a partir do Distrito Federal.*”



Ministro destaca colaboração da SBC

O ministro da Saúde José Gomes Temporão ressaltou a importância da cooperação entre o governo federal e a SBC em recente encontro com o presidente da entidade, Antonio Carlos Palandri Chagas, e com o coordenador de Normatizações e Diretrizes, Jadelson Andrade. Na ocasião, quando foi inaugurado o novo Serviço de Cardiologia do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo, destacou três projetos cuja ação conta com a parceira das entidades: o trabalho

de prevenção das cardiopatias, a tentativa de eliminar a doença reumática no Brasil e o programa Saúde do Homem.